

**CENT FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE
BELO HORIZONTE -MG
Pós-graduação em Disfagia e fonoaudiologia hospitalar**

**A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM
PREMATUROS**

Lenilde Marques Gonçalves

Orientador: Camila Dantas Martins

BELO HORIZONTE - MG
2022

LENILDE MARQUES GONÇALVES

**A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM
PREMATUROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial
para obtenção do grau de pós-
graduado em Disfagia e
fonoaudiologia hospitalar, pela
Faculdade FACSETE.

**BELO HORIZONTE-MG
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

Gonçalves Marques, Lenilde

A importância da estimulação precoce em prematuros. 2022. Lenilde Marques Gonçalves. – Belo Horizonte: Faculdade Sete Lagoas FACSETE, 2022.

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação – Faculdade Sete Lagoas- Belo Horizonte MG.

1.Alteração sensório-motora-oral. 2.Incoordenação de sucção-deglutição-respiração. 3.Recém-nascidos. 4.Sucção não nutritiva.

RESUMO

A prematuridade é um dos fatores mais incidentes no ambiente hospitalar infantil. O trabalho fonoaudiológico realizado em hospitais com foco no recém-nascido prematuro tem conquistado cada vez mais espaço e apresenta como proposta principal a detecção de problemas relacionados à deglutição, proporcionando recurso aos neonatos que fazem uso de via alternativa de alimentação, devido à imaturidade orgânica. O uso de técnicas para maturação do sistema sensorio-motor-oral vem sendo explorado a fim de que o recém-nascido pré-termo realize transição, mais segura e em menor tempo, para alimentação plena por via oral. O objetivo do estudo foi descrever por meio de uma revisão bibliográfica a importância da estimulação precoce em prematuros. Foram selecionados artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do SciELO publicados entre 2003 e 2017 que elencassem a importância do profissional fonoaudiólogo na estimulação precoce do prematuro. Os estudos apontam para a eficácia da intervenção fonoaudiológica com relação à estimulação precoce da sucção em recém-nascido pré-termo, estando relacionada com a alta hospitalar e o desenvolvimento global do recém-nascido. A estimulação precoce da sucção nos recém-nascidos pré-termos é fundamental para uma alimentação no seio materno eficaz, prazerosa e funcional. Além de proporcionar um maior vínculo entre mãe e bebê ainda no âmbito hospitalar.

Palavras chave: Alteração sensorio-motora-oral. Incoordenação de sucção-deglutição-respiração. Recém-nascidos. Sucção não nutritiva.

ABSTRACT

Prematurity is one of the most incident factors in the children's hospital environment. The speech-audiological work carried out in hospitals focused on the premature newborn has gained more and more space and presents as main proposal the detection of problems related to swallowing, providing neonates who use an alternative feeding route due to organic immaturity. The use of techniques for maturation of the sensorimotor-oral system has been explored in order for the preterm newborn to transition, safer and in a shorter time, to full oral feeding. The aim of this study was to describe through a literature review the importance of early stimulation in preterm infants. Articles published in indexed periologous databases of the SciELO published between 2003 and 2017 were selected that listed the importance of the speech therapist in the early stimulation of premature infants. Studies point to the efficacy of speech therapy intervention in relation to early stimulation of sucking in preterm newborns, being related to hospital discharge and the overall development of the newborn. Early stimulation of sucking in preterm newborns is essential for effective, pleasurable and functional breast feeding. In addition to providing a greater bond between mother and baby still in the hospital environment.

Keywords: Sensorio-motor-oral change. Incoordination of sucking-swallowing-breathing. Newborns. Non-nutritivesuctin.

SUMÁRIO

1 TÍTULO DO ARTIGO	1
2 RESUMO	5
3 ABSTRACT	5
4 INTRODUÇÃO GERAL	6
5 OBJETIVOS	9
5.1 Objetivo Geral.....	9
5.2 Objetivos Específicos.....	9
6 MATERIAL E MÉTODOS	9
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
8 CONCLUSÃO	10
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
10 REFERÊNCIAS	12

4 Introdução

A literatura traz evidências de que o desenvolvimento infantil é um processo condicionado e determinado por inúmeros fatores, como: biológicos, ambientais e socioeconômicos. A aquisição de habilidades motoras e cognitivas depende de fatores genéticos e maturacionais e, ainda, de um adequado desenvolvimento pré e pós-natal constituindo assim a base biológica para o desenvolvimento normal. Assim, quando essas condições são favoráveis, é provável que a criança tenha um potencial de resistência a adversidades físicas e psicológicas. Quando acontece o contrário, dependendo da gravidade das condições adversas, o desenvolvimento pode ser acometido de diferentes formas. ¹

A prematuridade, por exemplo, é um dos principais fatores desencadeantes de riscos e complicações neonatais, pois interrompe o desenvolvimento adequado do recém-nascido. Além disso, a criança prematura está propensa há outras complicações futuras como o comprometimento do desenvolvimento de sua função cognitiva. ²

Um neonato normal a termo já possui, ao nascer, condições de receber o alimento por via oral, sendo capaz de sugar, deglutir e respirar de forma coordenada, sem causar danos para as suas funções vitais. Entretanto, o recém-nascido de risco, mais especificamente o pré-termo, dependendo da condição clínica e maturidade, apresenta limitações que inibem a alimentação por via oral, logo após o nascimento. Essas limitações estão ligadas à instabilidade de suas funções respiratória, circulatória, termorreguladora e, também, àquelas ligadas ao sistema gastrintestinal, estando relacionadas à imaturidade do reflexo de deglutição e sucção e à imaturidade enzimática e funcional do estômago e intestino. ³

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o recém-nascido pré-termo ou prematuro é aquele que nasce antes da 37ª semana gestacional. A classificação para esses neonatos é baseada na idade gestacional, no peso ao nascer, na relação do peso com a idade gestacional e também com a idade gestacional corrigida. Esses dados são utilizados na avaliação da estatura e desenvolvimento do bebê após a 40ª semana. ²

Segundo Calado e Souza o recém-nascido pré-termo apresenta imaturidade global e do sistema sensorio motor oral, impossibilitando a alimentação por via oral. Desse modo, os recém-nascidos abaixo de 34 semanas de idade gestacional são, geralmente, alimentados por sondas gástricas.⁴

O processo de alimentação não pode ser considerado tão simples, envolvendo somente o mecanismo oromotor. A ele estão relacionadas outras áreas do comportamento, como o estado de consciência, a cognição, o desenvolvimento motor, o neurológico, assim como a maturação fisiológica e interação mãe-filho.³

Segundo a literatura os reflexos orais de procura e de deglutição surgem entre a 9^a e a 11^a semanas de vida fetal e o reflexo de sucção entre a 18^a e 24^a semanas. Já a coordenação entre a sucção, deglutição e respiração acontecem na 34^a semanas de gestação, porém só estará plenamente estabelecida na 37^a semana.

Portanto, para o início da alimentação por via oral do recém-nascido pré-termo deve-se levar em consideração alguns fatores importantes, como: idade gestacional corrigida, peso atual, saturação de oxigênio, frequência respiratória e frequência cardíaca durante a alimentação, grau de estabilidade clínica, processo de maturação e desempenho da sucção não-nutritiva. Recomenda-se considerar ainda, a função termorreguladora e o sistema gastrointestinal, relacionado à imaturidade enzimática e funcional do estômago e intestino. Em razão do longo período de internação, da utilização prolongada de sonda gástrica e a privação de estímulos sensoriais na região oral, dificultam a maturação oromotora do recém-nascido e a transição da dieta para via oral, retardando, assim, a alta hospitalar. Nesse momento, é necessária a intervenção de um fonoaudiólogo com terapia específica para auxiliar na maturação do sistema sensorio motor oral.⁴

O trabalho fonoaudiológico realizado em hospitais com foco no recém-nascido de risco vem conquistando cada vez mais espaço. Tem como proposta detectar problemas e apontar soluções aos neonatos que apresentam dificuldades em se alimentar por via oral, devido a sua imaturidade orgânica²

Desta maneira, o uso da técnica de sucção não nutritiva e de estimulação oromotora reduzem os transtornos causados pelo uso prolongado da sonda

gástrica, estimulam os movimentos envolvidos na sucção e a coordenação sucção/deglutição/respiração.

A técnica de sucção não nutritiva consiste na introdução do dedo mínimo enluvado na boca do recém-nascido, tocando na parte anterior do palato (papila palatina), onde desencadeia o reflexo de sucção. Este procedimento geralmente é realizado antes ou concomitantemente ao recebimento da dieta por sonda. Esta técnica permite que o recém-nascido evolua gradativamente diminuindo a instabilidade, adquirindo maior precisão dos movimentos de língua e mandíbula, maior coordenação entre sucção, respiração e padrão postural, deixando o bebê alerta por mais tempo. Além disso, a sucção não nutritiva propicia a maturação do reflexo de sucção, estimula o trânsito intestinal e permite ao recém-nascido associar a sucção à plenitude gástrica, refletindo, assim, em sua maturação e organização neurocomportamental. A técnica de estimulação oromotora consiste em toques lentos e profundos nas bochechas, lábios, gengiva e língua, por aproximadamente um minuto em cada estrutura, sendo finalizada com a sucção não nutritiva. Esta técnica propicia movimentos passivos de língua e deglutições sucessivas, que além de fortalecer a musculatura oral auxilia na estabilidade e coordenação da sucção/deglutição/respiração.

Em neonatologia, essas técnicas são utilizadas separadamente ou em conjunto, uma complementando a outra. Existem diversos trabalhos relatando a eficiência das técnicas, porém há poucos estudos comparando-as.⁴

Tendo em vista o atual contexto, é importante salientar que o fonoaudiólogo apresenta-se de fundamental importância em uma equipe inter e multidisciplinar, uma vez que apresenta conhecimento aprofundado da anatomofisiologia das funções estomatognáticas (sucção, respiração, deglutição), visando à avaliação e o tratamento das alterações encontradas, com ênfase na adequação do sistema estomatognático, na estimulação da alimentação oral de forma segura e eficaz e na promoção do aleitamento materno, assegurando a manutenção da nutrição, o adequado ganho de peso e a saúde do bebê.⁷

A estimulação fonoaudiológica precoce realizada nos recém-nascidos pré-termos é fundamental para uma alimentação no seio materno eficaz, prazerosa e funcional.⁸

5 Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Descrever por meio de uma revisão bibliográfica a importância da estimulação precoce em prematuros.

5.2 Objetivos Específicos

Verificar a influência da estimulação oromotora, da sucção não nutritiva na prontidão para alimentação oral e na eficiência da alimentação por via oral em prematuros.

Importância do profissional fonoaudiólogo na estimulação precoce do prematuro.

6 Material e Métodos

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional. Em Março de 2022, foram selecionados artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do “Scientific Electronic Library” (SciELO). No total foram encontrados 15 artigos. Após leitura pela pesquisadora, permaneceram selecionados apenas artigos que elencassem a importância do profissional fonoaudiólogo na estimulação precoce do prematuro, técnicas de estimulação oromotora, da sucção não nutritiva na prontidão para alimentação oral e na eficiência da alimentação por via oral em prematuros publicados entre 2003 e 2017. Foram excluídos os artigos publicados fora do período proposto, artigos repetidos ou que não atendessem aos objetivos do trabalho.

7 Resultados e Discussão

De acordo com a análise dos artigos, pode-se observar que a intervenção fonoaudiológica teve êxito independentemente da técnica utilizada,

visto a melhora de ambos recém-nascidos (grupo controle e experimental) da avaliação para a reavaliação. Ambas as técnicas propiciaram melhora na prontidão para a alimentação oral e na eficiência da alimentação oral desses recém-nascidos. A estimulação da sucção não nutritiva acelera a maturação da sucção, aprimorando o padrão e o desempenho na alimentação por via oral, apesar de não se saber exatamente quais características da sucção são beneficiadas, e a estimulação oromotora auxilia na maturação/coordenação da musculatura envolvida na sucção melhorando sua eficiência. As características da sucção não nutritiva como canolamento de língua, movimento de língua e força de sucção melhoram com o aumento da idade corrigida, além da experiência de receber algum estímulo por via oral.⁴

Estudos evidenciam que a estimulação da sucção não nutritiva e a estimulação oral podem contribuir para antecipar o início da alimentação por via oral, auxiliando no desenvolvimento motor oral, maturação do recém-nascido e na melhoria das taxas de amamentação na alta. Sabe-se que o aleitamento materno proporciona diversas vantagens e por isso essa prática deve ser incentivada o mais precocemente possível, favorecendo a transição da via de alimentação, produção láctea materna e o binômio mãe/bebê.⁵

Vale ressaltar a importância do trabalho multiprofissional, onde cada profissional da saúde possa contribuir para a prática do aleitamento materno relacionada com a sua área de atuação, além de favorecer uma atenção integral e mais completa à mãe e seu filho.⁶

8 Conclusão

A intervenção fonoaudiológica com uso da estimulação oromotora e sucção não nutritiva promoveram melhora na prontidão para alimentação oral e na eficiência da alimentação oral.

9 Considerações Finais

Os estudos apontam para a eficácia da intervenção fonoaudiológica com relação à estimulação precoce da sucção em recém-nascido pré-termo, estando relacionada com a alta hospitalar e o desenvolvimento global do

recém-nascido. A estimulação precoce da sucção nos recém-nascidos pré-
termos é fundamental para uma alimentação no seio materno eficaz, prazerosa
e funcional. Além de proporcionar um maior vínculo entre mãe e bebê ainda no
âmbito hospitalar, a atuação da Fonoaudiologia nestes quadros pode favorecer
a diminuição do tempo de internação.

10 REFERÊNCIAS

- 1 CARNIEL, Camila Zorzetto et al. Influência de fatores de risco sobre o desenvolvimento da linguagem e contribuições da estimulação precoce: revisão] integrativa da literatura. Revista Cefac, v. 19, p. 109-118, 2017.
- 2 LEMES, Esther Ferreira et al. Estimulação sensoriomotora intra e extra-oral em neonatos prematuros: revisão bibliográfica. Revista CEFAC, v. 17, p. 945-955, 2015.
- 3 CAETANO, Alise Conceição; FUJINAGA, Cristina Ide; SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan. Sucção não nutritiva em bebês prematuros: estudo bibliográfico. Revista Latino-americana de enfermagem, v. 11, p. 232-236, 2003.
- 4 CALADO, Diane Fernanda Bernal; SOUZA, Rosana de. Intervenção fonoaudiológica em recém-nascido pré-termo: estimulação oromotora e sucção não-nutritiva. Revista CEFAC, v. 14, p. 176-181, 2012.
- 5 MONTI, Mariana Miranda Fumelli et al. Demanda para intervenção fonoaudiológica em uma unidade neonatal de um hospital-escola. Revista CEFAC, v. 15, p. 1540-1551, 2013.
- 6 MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia; BATISTA, Bruna Gonçalves; BARRETO, Ikaro Daniel de Carvalho. Aleitamento materno e aspectos fonoaudiológicos: conhecimento e aceitação de mães de uma maternidade. Audiology-Communication Research, v. 20, p. 183-190, 2015.
- 7 PINTO, Laudicéia Katiuce et al. Perfil das crianças atendidas no setor fonoaudiológico do ambulatório de crianças de alto risco da prefeitura municipal de Franca/SP. Revista CEFAC, v. 15, p. 391-401, 2013.
- 8 MOURA, Larisse Taliane Lira et al. Atuação fonoaudiológica na estimulação precoce da sucção não-nutritiva em recém-nascidos pré-termo. Revista CEFAC, v. 11, p. 448-456, 2009.